



Grãos cheios e estéreis de arroz sob diferentes lâminas de irrigação por aspersão

Dionatan Roberto Costa⁽¹⁾, Felipe Schmidt Dalla Porta⁽²⁾, Rodrigo Dieminger Engroff⁽²⁾, Vilquer Martegani Ferreira Filho⁽²⁾, Cleber Maus Alberto⁽³⁾

⁽¹⁾ Acadêmico do Curso de Agronomia, Bolsista Fapergs; Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA); Itaqui, RS., dionatancosta.aluno@unipampa.edu.br ⁽²⁾ Acadêmico do Curso de Agronomia, Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA); Itaqui, RS. ⁽³⁾ Orientador; Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA).

O sistema de irrigação por aspersão, é uma alternativa para reduzir as perdas de água e aumentar a eficiência energética no cultivo de arroz irrigado por inundação. O objetivo do trabalho foi quantificar o número de grãos cheios e estéreis por panícula de arroz de terras baixas sob diferentes lâminas de irrigação por aspersão no período reprodutivo. O trabalho foi conduzido na área experimental da Unipampa Campus Itaqui/RS, no ano agrícola 2019/2020. O delineamento experimental utilizado foi blocos ao acaso, com quatro repetições. Os tratamentos foram lâminas de irrigação por aspersão de 0, 50, 100, 150 e 200% da evapotranspiração da cultura (ET_c), no período reprodutivo da cultura do arroz, de (R1-R9) com quatro repetições. No período vegetativo manteve-se a lâmina de 200% da ET_c evitando que as plantas sofressem por estresse hídrico. A necessidade de irrigação foi determinada a partir da evapotranspiração da cultura (ET_c), multiplicando-se a evapotranspiração de referência (ET_o) pelo coeficiente de cultura (K_c). A cultivar utilizada foi a IRGA 424 CL, com semeadura realizada dia 25/10/2019 e emergência no dia 06/11/2019. Os tratamentos foram compostos de trinta linhas espaçadas em 0,17 m e nove metros de comprimento, totalizando área de 50,1 m² por parcela. Para as determinações de grãos cheios e estéreis foram coletadas 15 panículas aleatórias por parcela para realizar a separação e contagem dos mesmos. Os resultados foram submetidos a análise de variância e se significativos, a 5% de probabilidade de erro, ajustou-se uma equação. Para a variável grãos cheios a lâmina de 200% da ET_c foi superior as demais com 60,30 grãos/panícula. A lâmina de 50% da ET_c apresentou os menores valores, obtendo-se 38,37 grãos/panícula. Para a variável de grãos estéreis a lâmina de 200% da ET_c apresentou o menor número de grãos estéreis (4,96 grãos/panícula). Concomitantemente, a lâmina de 50% da ET_c apresentou os maiores valores para grãos estéreis, com 19,11 grãos/panícula. A lâmina de 0% da ET_c não apresentou dados, pois a mesma não produziu grãos. Assim, verifica-se que conforme há aumento na lâmina de irrigação, tem-se aumento do número de grãos cheios e redução no número de grãos estéreis, comprovando que as maiores lâminas de irrigação são mais adequadas para a irrigação do arroz de terras baixas irrigado por aspersão.

Agradecimentos: A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS)

Palavras-chave: 1. *Oryza sativa* 2. Componentes do rendimento 3. Eficiência no uso da água